



Informe de Greve – nº 60 **Brasília-DF, 23 de julho de 2000.**

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses e Rita (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Renato (ASSUFBA), Mariano (SINTEMA), Ivete e Ana Maria (SINTUNIFESP), José Pedro (ASSUFMS), Paulo Augusto (SINTUFSCAR), Neide (ASSUFOP), Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Ana Lúcia (SINTUFSC), Eduardo e Dália (SINT-UFG), Fajardo e Balbino (SIND-IFES/BH).

Direção Nacional: Marcia Abreu, Neuza, Tânia Flores, Fernando Maranhão, Marcos, Rogério Marzola, Cristiano, Paulo Guerra, Chicão, Augusto, Luciana, Aroldo Soares e Ronald.

GT-Carreira: Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF) e Tânia (DN).

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

Comando da UFPE fecha Reitoria e Central Telefônica

No dia 20/07/00 as atividades do comando de greve foram realizadas no prédio da reitoria, que teve todas as suas entradas "boleadas" - fechamos as entradas com bolas de festa. Foi mais um "não pise na bola". Pela manhã, houve apresentação do grupo de teatro popular e após tivemos a nossa assembléia, à tarde, uma das companheiras do comando de greve, que também é cabeleireira, promoveu cortes de cabelos gratuitamente. O "boleio" da reitoria teve uma grande repercussão na imprensa, dando visibilidade à nossa greve. O reitor solicitou uma audiência com o comando de greve, que deverá ocorrer hoje às 16h00.

Em assembléia, deliberamos pela realização de mais um "não pise na bola", na central telefônica da UFPE. A reitoria sabendo dessa deliberação, armou um esquema para fazer com que as (os) companheiras (os) da central telefônica chegassem ao local de trabalho bem antes do comando de greve. De nada adiantou o "esforço da reitoria", pois conversamos com as (os) companheiras (os) e eles decidiram paralisar as atividades no dia de hoje, desligando a central telefônica."

INFORMES NACIONAIS

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA COM O MEC

Fomos recebidos sexta-feira (21/07/00), às 17:00, pelo ministro interino da educação, sr. Luciano Patrício e pelos assessores José Valente e Altino Graef. Nesta audiência, o comando nacional de greve esteve acompanhado pelo deputado federal Babá (PT-PA), representando os partidos de oposição.

Inicialmente, o CNG-FASUBRA resgatou todo o histórico desta greve e de outras (1996 e 1998), a pauta de reivindicações e a continuidade da greve. manifestou a preocupação com a falta de diálogo entre o movimento dos trabalhadores das IFES e o governo/MEC e com a indefinição destes quanto à apresentação de uma proposta.

O ministro interino perguntou-nos se estávamos em greve, já que em contato com o MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão), recebera o ofício do CNUG (Comando Nacional Unificado de Greve), onde consta a suspensão da Greve Nacional Unificada dos Servidores Públicos Federais. Cobrou-nos o retorno à normalidade dos serviços após o término da greve unificada, afirmou que a política do governo de não negociar com a categoria em greve se mantinha e que o governo tem uma política de aumento salarial definida, não havendo, portanto, necessidade da greve, inclusive porque os setores contemplados com reajuste não estiveram em greve.

Questionado quanto à possibilidade de apresentação, de fato, de uma proposta, o sr. Luciano afirmou que é de 100%, pois o MEC está estudando três propostas alternativas, quais sejam:

1. Gratificação que contemple avaliação de desempenho/formação;
2. Aumento da GAE de 160% para 200%;
3. Modificação da Tabela.

Disse ainda que provavelmente a proposta do MEC não seria incluída na reedição da MP. 2048/00, já que a forma ou o instrumento ainda não tinha sido definido (se seria uma emenda a MP ou uma nova MP). agendou nova reunião com o CNG- FASUBRA para o dia 02 de agosto, possivelmente com a presença do ministro Paulo Renato.

AVALIAÇÃO DE CONJUNTURA E ENCAMINHAMENTOS

O CNG-FASUBRA reunido em 23/07 (domingo) fez uma avaliação da greve em que as linhas centrais do debate tiveram a seguinte configuração:

- o MEC na pessoa do ministro interino ao receber o CNG-FASUBRA revela que retomou as interlocuções com a FASUBRA e isto, no nosso entender, se deve essencialmente a manutenção e a radicalização da greve;
- a reafirmação da intenção do MEC de apresentar uma proposta, mas colocando que a FASUBRA não terá conhecimento antes da sua divulgação, revela o receio do MEC quanto a sua recepção por parte do movimento, fato que sinaliza que esta proposta é muito ruim;
- esta reunião com o MEC não satisfaz o CNG-FASUBRA, que indica a continuidade da greve e de sua radicalização, mas dentro de uma nova perspectiva, com a pressão

orientada para a audiência do dia 02/08 no MEC, articulando, para tanto, parlamentares, CUT, Fórum em Defesa da Terra, Trabalho e Cidadania, Reitores, Andifes, etc...;

- a necessidade de continuar a greve e a unidade do movimento, pois o nosso limite só se esgotará na batalha que travaremos com os parlamentares na primeira semana após o fim do recesso do Congresso Nacional, com a aprovação da proposta a ser apresentada pelo MEC. O congresso nacional reinicia suas atividades a partir do dia 07 de outubro, portanto é preciso, mais do que nunca, mantermos a unidade do movimento com greve até que se esgote esta possibilidade. Surgindo fato novo ou algo significativo que atenda a nossa categoria, procederemos prontamente a avaliação a fim de redefinir a linha, do contrário, seguiremos normalmente o calendário previsto.

O momento atual exige uma ação que mostre, através da mídia e em espaços da sociedade, a manutenção de nosso movimento e a intransigência do governo. As sinalizações apresentadas pelo MEC indicam que o aprofundamento da mobilização é a arma que temos para garantir uma negociação de fato, onde as "propostas" sejam colocadas na mesa. A garantia de nossa força é a UNIDADE. Toda ação a ser realizada deve apresentar-se no contexto de uma atividade nacionalmente articulada, que demonstre nossa capacidade de organização e luta. Isto deve efetivamente ser colocado em prática neste dia 25 de julho, quando deveremos atuar conjuntamente com o MST, exigindo que o governo abra **NEGOCIAÇÃO JÁ**. Os atos do MST deverão realizar-se nos estados, principalmente nas capitais, e serão parte do dia do **BASTA**. Para nós, que acumulamos seis anos de perdas, que vivemos a ameaça constante dos nossos direitos, que suportamos a arrogância e intransigência do governo, que sofremos a humilhação do arrocho salarial, é a hora do **BASTA**.

Todos às Ruas dia 25 de Julho! Basta de Embromação! Negociação Já!

RELAÇÃO DE DÉBITOS DAS ENTIDADES FILIADAS PARA COM A FASUBRA

ATUALIZADA EM: 20/07/00

Divulgamos, para conhecimento, a situação financeira das entidades de base perante a tesouraria da FASUBRA. Esclarecemos que a quitação dos débitos dá-se mediante o depósito dos valores e o envio do comprovante do mesmo.

Neste sentido, o registro dos débitos das entidades pode ser devido à ausência de pagamento e/ou comprovação.

SINTUFPA: Deve 03 (três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
(ACORDO). Valor total da dívida: R\$ 24.744,73.
Forma de pagamento baseada na proposta aprovada na plenária de 22/05/99.
Valor pago até 10/07/00: R\$ 19.177,15.

Valor a pagar: R\$ 5.567,58.

ENTRADA: PARCELA (10%) – R\$ 2.474,47(PAGO EM 07/07/99).
+ 16 PARCELAS NO VALOR DE R\$ 1.391,89.

1ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 06/08/99).

2ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 06/09/99).

3ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 07/10/99).

4ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 08/11/99).

5ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 07/12/99).

6ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 06/01/00).

7ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 04/02/00).

8ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 08/03/00).

9ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 05/04/00).

10ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 04/05/00).

11ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 07/06/00).

12ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 1.391,89(PAGO EM 05/07/00).

SINTESAM: Deve a folha de arrecadação do desconto do Fundo de Greve e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Efetuo o pagamento do 1º semestre do ano de 2000 através de depósito na c/c da CUT. A FASUBRA e a CUT não orientam este procedimento.

Mensalidades estão sendo pagas semestralmente conforme acordo com a CUT.

Este critério será avaliado pela Coordenação de Administração e Finanças da FASUBRA

SINTEST/AC: Deve 03(três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de junho/2000(vencimento em 10/07).

SINTUNIR: Deve 03(três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de junho/00(vencimento em 10/07).

SINTESPB: Deve 03(três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

(REUNIR COM A COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DA FASUBRA-SINDICAL A FIM DE CLASSIFICAR OS CRÉDITOS/DÉBITOS)

Deve os comprovantes de pagamentos das mensalidades de abril, maio e junho/00.

Deve os comprovantes de pagamentos das parcelas do acordo vencidas em 10/05, 10/06 e 10/07/00. Efetuou um depósito de R\$ 5.000,00 em 10/08/99(valor parcial dos 10%(acordo)).

Efetuo um depósito de R\$ 3.633,41(7,5%) em 10/03/2000 para o pagamento da mensalidade de fevereiro/2000 e complemento do valor referente a 10% da dívida (acordo com a FASUBRA baseado na plenária de 22/05/99).

Deve mensalidades de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro/97.

Deve mensalidades de fevereiro, março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro/98. Deve mensalidades de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro/99. Deve a mensalidade de janeiro/2000. Deve 02(duas) parcelas do fundo de greve/98 (cada parcela equivale a 2,5% da arrecadação). Deve rateio (cartaz/adesivos/ect) da greve/98 R\$ 378,73.

* Situação rateio do acidente: deve complemento dos 30%, valor: R\$ 448,83.

Obs.: O sindicato apresentou proposta de pagamento baseada na resolução da Plenária do dia 22/05.

Enviar, com urgência, as folhas de arrecadações dos meses em débito.

*Deve o pagamento do CADERNO DO DETALHAMENTO DO PROJETO
UNIVERSIDADE CIDADÃ PARA OS TRABALHADORES R\$ 1.745,24.*

- SINTUFCE:** Deve a 2ª e a 3ª parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
Efetuou o pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento em 10/05) via depósito na c/c da CUT. FASUBRA E CUT NÃO ORIENTAM ESTE PROCEDIMENTO.
- ASSUFBA-S.:** Deve a 3ª parcela do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
Deve os comprovantes dos pagamentos das mensalidades de maio e junho/00 (vencimentos em 10/06 e 10/07 respectivamente).
Efetuou o pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento em 10/05) via depósito na c/c da CUT. FASUBRA E CUT NÃO ORIENTAM ESTE PROCEDIMENTO.
- SINTUFAL:** Deve 03 (três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
- SINTUFEPE:** Deve 03 (três) parcelas do Fundo de Greve/2000 (FEDERAL) e a 2ª e 3ª parcelas de Fundo de Greve/2000 (RURAL). Deve o envio das folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de maio/00 (vencimento em 10/06).
Efetuou o pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento em 10/05) via depósito na c/c da CUT. FASUBRA E CUT NÃO ORIENTAM ESTE PROCEDIMENTO.
- SINTEST/RN:** Deve a 2ª e a 3ª parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento em 10/05).
- SINTUFS:** Deve 03 (três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento em 10/05).
- SINTEMA:** Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de junho/00 (vencimento em 10/07).
Enviar urgentemente a folha de arrecadação do desconto do Fundo de Greve e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
Deve o ressarcimento das despesas dos Delegados que ficaram no CNTI após o XVI CONFASUBRA.
- SINTUFPI:** Deve 03 (três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril e maio/2000.
Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de maio/00 (vencimento em 10/06).
- SINTUF/MT:** Deve 03 (três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
Deve os comprovantes dos pagamentos das mensalidades de abril, maio e junho/00 (vencimentos em 10/05, 10/06 e 10/07 respectivamente).

SISTA/MS: Deve a 2ª e a 3ª parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

SINTFUB: Deve a 2ª e a 3ª parcelas do fundo de greve e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de junho/00(vencimento em 10/07).

SINT-UFG: Deve a 3ª parcela do Fundo de Greve/2000.
Obs.: a 1ª e a 2ª parcelas foram pagas com percentual menor que 2,5%.

SINTUFF: Deve a 3ª parcela do Fundo de Greve e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

SINTUFRJ: Deve as 03(três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
Deve os comprovantes dos pagamentos das mensalidades de abril, maio e junho/00 (vencimentos em 10/05, 10/06 e 10/07 respectivamente).

SINTUR/RJ: Deve a 3ª parcela do Fundo de Greve/2000.
Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento em 10/05).

ASUNIRIO:Deve 03(três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e a folha de arrecadação de abril/2000.
Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de abril/00(vencimento em 10/05).

SINTUSP: Deve 02 parcelas do Fundo de Greve/2000.
Deve os comprovantes dos pagamentos das mensalidades de abril, maio e junho/00 (vencimentos em 10/05, 10/06 e 10/07 respectivamente).
Enviar as folhas de arrecadações de abril, maio e junho/2000.
UNIVERSIDADE CIDADÃ PARA OS TRABALHADORES R\$ 2.922,98.
Obs.: o cheque referente a este débito foi dado no ato do credenciamento do XVI CONFASUBRA e até hoje(21/07) não foi autorizado seu depósito).
Deve o pagamento do CADERNO DO DETALHAMENTO DO PROJETO

SINTEPS: Deve 02 parcelas do Fundo de Greve/2000.
Deve os comprovantes dos pagamentos das mensalidades de abril, maio e junho/00 (vencimentos em 10/05, 10/06 e 10/07 respectivamente).
Deve as parcelas do acordo vencidas em 10/05, 10/06 e 10/07/00.
Enviar as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.
(ACORDO). Valor total da dívida: R\$ 25.251,88.
Forma de pagamento baseada na proposta aprovada na plenária de 22/05/99.
Valor pago até 10/04/00: R\$ 2.952,21.
Valor a pagar: R\$ 22.326,66.
ENTRADA: PARCELA (10%) - R\$ 2.525,18(PAGO EM 21/03/2000).
+ 57 PARCELAS NO VALOR DE R\$ 400,03.
1ª PARCELA NO VALOR DE R\$ 400,03(PAGO EM 10/04/2000).

STU/CAMP.: Deve 02 parcelas do Fundo de Greve/2000.
Enviar as folhas de arrecadações de abril, maio e junho/2000.

SINTUNESP: Deve 02 parcelas do Fundo de Greve/2000.

Deve mensalidades de abril, maio, junho, julho, agosto, outubro, novembro e dezembro/96.

Deve mensalidades de janeiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro/97. Deve mensalidades de janeiro, fevereiro, abril, maio, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro/98. Deve mensalidades de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro/99.

Deve as mensalidades de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho/00. Deve 1ª e 2ª parcela do rateio corte de ponto greve/95 – R\$ 464,11.

Deve rateio do MST - R\$ 128,18. Deve rateio corte de ponto das Estaduais Paulistas – R\$ 147,06. Deve rateio dos cartazes, outdoor, boletim, ECT, etc valor: R\$ 1.313,29.

Deve rateio (cartaz/adesivos/ect) da greve/98 – R\$ 162,54.

* Situação rateio acidente: Deve o pagamento total (30% do valor original), valor: 1.516,41

Enviar, urgentemente, as folhas de arrecadações dos meses em débito.

*Deve o pagamento do CADERNO DO DETALHAMENTO DO PROJETO
UNIVERSIDADE CIDADÃ PARA OS TRABALHADORES – R\$ 1.769,96.*

SINTUNIFESP: Deve a 3ª parcela do Fundo de Greve.

Enviar as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

SINTUFSCAR: Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de junho/00 (vencimento em 10/07).

Enviar a folha de arrecadação do desconto do Fundo de Greve e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Efetua o pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento 10/05) via depósito na c/c da CUT. FASUBRA E CUT NÃO ORIENTAM ESTE PROCEDIMENTO.

SINTUFES: Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de junho/00 (vencimento em 10/07).

Enviar a folha de arrecadação do desconto do Fundo de Greve e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

ASSEFEI: Deve 03 (três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e a folha de arrecadação do mês de abril/00.

SINDIFES/BIH: Deve a 2ª e a 3ª parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Deve os comprovantes dos pagamentos das mensalidades de maio e junho/99 (vencimentos em 10/06 e 10/07 respectivamente).

Efetua o pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento 10/05) via CUT ESTADUAL. A FASUBRA NÃO ORIENTA ESTE PROCEDIMENTO.

Deve os comprovantes das mensalidades de dez/99, jan. e fev/00. (acordo com a CUT)

SINDUFLA: Deve 03 (três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Deve os comprovantes de pagamentos das mensalidades de março, abril, maio e junho/00 (vencimentos em 10/04, 10/05, 10/06 e 10/07 respectivamente).

*Deve o pagamento do CADERNO DO DETALHAMENTO DO PROJETO
UNIVERSIDADE CIDADÃ PARA OS TRABALHADORES – R\$ 89,90.*

ASAV-SIND.: Deve a 2ª e a 3ª parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Efetua o pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento 10/05) via depósito na c/c da CUT. FASUBRA E CUT NÃO ORIENTAM ESTE PROCEDIMENTO.

ASSUFOP: Deve a 3ª parcela do Fundo de Greve/2000.

Obs.: baseado na folha de arrecadação apresentada por este Sindicato, o valor pago junto a boleta da CUT não corresponde ao percentual estatutário. Entidade deve verificar a quanto tempo está pagando a menor e comunicar imediatamente à CUT nacional para que se faça os cálculos das diferenças e o devido ressarcimento.

SINTET/UFU: Deve a 3ª parcela do Fundo de Greve/2000.

SINTUFEJUF: Deve a 2ª e a 3ª parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de junho/00 (vencimento em 10/07).

SINTEFOA: Deve 03 (três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Deve os comprovantes dos pagamentos das mensalidades de setembro/99, janeiro e maio/00 (vencimentos em 10/10/99, 10/02/2000 e 10/06/2000).

SINTUFSC: Enviar a folha de arrecadação do desconto do Fundo de Greve.

Efetua o pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento 10/05) via depósito na c/c da CUT. A FASUBRA E A CUT NÃO ORIENTAM ESTE PROCEDIMENTO.

SINDTEST/PR: Deve a 3ª parcela do Fundo de Greve e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de junho/2000 (vencimento em 10/07).

ASUFPEL: Deve a folha de arrecadação do desconto do fundo de greve e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

Deve o comprovante de pagamento da mensalidade de junho/2000 (vencimento em 10/07).

APTAFURG: Deve 03 (três) parcelas do Fundo de Greve/2000 e as folhas de arrecadações dos meses de abril, maio e junho/2000.

ASSUFRGS: Deve a 3ª parcela do Fundo de Greve/2000.

Efetua o pagamento da mensalidade de abril/00 (vencimento 10/05) via depósito na c/c da CUT. FASUBRA E CUT NÃO ORIENTAM ESTE PROCEDIMENTO.

ASSUFSM: Deve a 2ª e a 3ª parcelas do Fundo de Greve.

Efetua os pagamentos das mensalidades de abril (vencimento em 10/05) e de junho (vencimento em 10/07) via depósito na c/c da CUT. FASUBRA E CUT NÃO ORIENTAM ESTE PROCEDIMENTO.

AFECIMPA: Solicitou, verbalmente, levantamento de débitos.

MESES EM DÉBITO: ANOS DE 1995/1996/1997/1998/1999.

Em 2000: mensalidades de janeiro a junho.

Deve 1ª e 2ª parcelas do rateio do corte de ponto da greve de 1995: R\$ 44,32.

Deve rateio do MST: R\$ 23,14. Deve rateio do corte de ponto das Estaduais Paulistas:

R\$ 25,51. Deve rateio dos cartazes/outdoor/boletim/E.C.T (denúncia dos Parlamentares): R\$ 25,00. Deve rateio (cartaz/adesivos/E.C.T.) - greve/98: R\$ 37,91.

* Situação rateio acidente: deve o pagamento total (30% do valor original): R\$ 74,94

Deve o pagamento do **CADERNO DO DETALHAMENTO DO PROJETO**

UNIVERSIDADE CIDADÃ PARA OS TRABALHADORES R\$ 86,24.

Obs.: A FASUBRA repassou o levantamento p/Entidade e solicitou as folhas de arrecadações dos meses em débito e não foi enviado em sua plenitude, apenas alguns meses.

INFORMES DE BASE

SINTFUB

"Comunicamos que em AG, realizada em 20/07, aprovamos a continuidade da greve na UnB, de acordo com o seguinte calendário:

- Dia 24/7 - reunião do Comando Local de Greve;
- Dia 25/7 - Assembléia Geral e participação nas atividades do Dia do Basta;
- Dia 26/7 - retorno no gabinete do reitor com todos os companheiros Porteiros, membros do CLG e demais servidores para cobrança da resposta da nossa pauta de reivindicações internas."

ASUFPEL

Realizamos Assembléia Geral hoje (20/julho/2000) com a seguinte pauta: **1) Informes locais 2) Informes nacionais 3) avaliação da greve. 1) Informes locais:** Terça - feira (04/07), a tarde foi feita entrega o seguinte documento ao Vice-Reitor, prof. José Carlos da Silveira Osório, uma vez que a Reitora não poderia estar presente em virtude de compromisso na cidade, com o seguinte texto assinado pelo CLG:

"Senhora Reitora: Foram 67 dias de greve unificada dos servidores públicos, encerrada no dia de ontem. Os servidores técnico-administrativos das universidades, porém, deliberaram por iniciar um novo movimento de greve, tendo em vista que, até o momento, o governo se negou a estabelecer mesa de negociação, assim como não atendeu a nenhum dos pontos da nossa pauta de reivindicações, atualizada no MEC desde o início da greve.

Nosso movimento tem se caracterizado pela defesa da universidade pública, gratuita, autônoma e de qualidade, o que implica, dentre outros, o resgate das nossas condições de trabalho, projetos de carreira e de qualificação. Conseguimos, neste sentido, o apoio de diversos setores da sociedade, como OAB, CNBB, ABI, ANPG, etc., conforme divulgado pela mídia.

Diversas ações foram empreendidas com o intuito de sensibilizar o governo para a abertura de negociação com a nossa categoria. No caso das Universidades Federais, a ANDIFES, em apoio ao nosso movimento, se mobilizou para formalizar um diálogo entre o MEC e o Comando Nacional de Greve da FASUBRA, assim como os reitores que, atendendo a solicitação dos servidores, também nos auxiliaram neste empreendimento.

Considerando a necessidade de evitarmos o processo de radicalização que sem dúvida existirá, tendo em vista o descontentamento dos servidores técnico-administrativos, solicitamos, mais uma vez, a intervenção de Vossa Magnificência na expectativa de sensibilizar o ministro Paulo Renato a iniciar o processo de negociação com o nosso segmento."

O Vice Reitor recebeu o documento e fez manifestação verbal de apoio as justas reivindicações do movimento. Foi também solicitado pelo Comando que a Reitora questionasse junto a ANDIFES para que a reunião de Santa Maria fosse transferida para Brasília no sentido de que a entidade possa interceder junto ao MEC para que haja efetiva negociação com os Servidores.

Na Quarta-feira, pela manhã, houve reunião do grupo de estudos. Foi informado que houve AG dos companheiros do SINASEFE (CEFET-Pelotas) na Quarta-feira e que os mesmos deliberaram pela continuidade da greve e terão nova AG na Sexta-feira (21/07). Foi feito relato dos percentuais de servidores em greve em cada Unidade da UFPel, feito pelo Comando de Greve e Mobilização, o que causou tranquilidade a todos, tendo em vista que os resultados demonstraram que nossa greve continua com bons índices de adesão (80%). Foram dados ainda outros informes locais. **2) Informes nacionais** – foi feito um relato das reuniões realizadas em Brasília. **3) Avaliação da greve** – Foram feitas avaliações no sentido de que nossa greve deve continuar, que devemos intensificar nosso protesto contra a corrupção instalada no governo FHC, que deveremos manifestar nosso repúdio a participação do ministro Martus Tavares como interlocutor do governo, em virtude de seu envolvimento com a corrupção instalada no governo federal, que devemos manter nossa greve até o limite que acharmos necessário levando em conta os desdobramentos que ainda possam acontecer no sentido da negociação com o MEC. Foi definido pela reativação de nossa participação em programas de rádio ao vivo e intensificar matérias para jornais. Foi aprovada a participação nas atividades em Porto Alegre, dia 25 de julho (Marcha dos SEM e dia nacional de protesto) com caravana a Porto Alegre. Nova AG, Quarta-feira (26/07), às 14 horas."

SINTUFESCAR

"Foi tirado o apoio à continuidade da greve por tempo indeterminado. Foi aprovada a participação no Ato Estadual - Dia do Basta - 25/07, onde estaremos levando 01 ônibus".

Em reunião com o vice-reitor, Prof Oswaldo Batista Duarte, no dia 19/07, ele nos garantiu total apoio e que, a reitoria estaria fazendo todo o possível junto a Andifes para que possamos chegar a um desfecho positivo de nosso movimento."

ASSUFBA

Ações conjuntas revigoram Greve na UFBA

Conforme deliberação da nossa Assembléia de Greve, de quarta-feira (19/07), e do CNG/FASUBRA, que indicou a radicalização de ações no interior das IFES para aumentar a pressão junto ao MEC, em busca de uma resposta concreta às nossas reivindicações, realizamos na manhã de ontem (quinta-feira) AG conjunta de servidores, docentes e estudantes no auditório da Reitoria da UFBA. O ato unificado foi importante, reafirmando nossa disposição de manter a Greve na educação, somando força nos três segmentos, com a finalidade de neutralizar qualquer tendência de retorno ao trabalho e ampliar a adesão ao nosso movimento, até que o Governo estabeleça a negociação com o CNG/FASUBRA.

Uma série de encaminhamentos foram propostos para serem analisados pelos respectivos comandos de greve, na perspectiva de continuarmos com a realização de ações conjuntas de impacto, para fortalecer a greve nas IFES.

O movimento nas IFES atinge hoje 34 instituições e continua vigoroso na UFBA. Nossa última AG foi bastante participativa, reunindo cerca de 350 servidores na Faculdade de Arquitetura. A continuidade da greve foi aprovada por unanimidade, com indicativo ao CNG/FASUBRA da necessidade de apontar alternativas para o movimento, diante dos fatos novos surgidos no cenário nacional, com a crise que desgasta o Poder, em Brasília, frente ao escândalo da corrupção que envolve o ex-secretário da Presidência, Eduardo Jorge e o ministro do Planejamento, Martus Tavares, figuras centrais do grupo palaciano. .

Mais uma vez, os servidores da UFBA reiteraram ao CNG/FASUBRA que é preciso uma avaliação realista se teremos ou não condição de avançar, com força capaz de reverter a

posição intransigente do governo. Que o Comando analise de pronto e defina qual o limite da nossa greve.

Os servidores entendem que a decisão de retornar ao trabalho não pode estar condicionada à publicação da Medida Provisória 2048-26 (Ciência e Tecnologia), mesmo porque considera que esta é uma solução imposta que perpetua a política salarial discriminatória e nem de longe contempla as necessidades de reposição de perdas dos servidores públicos federais, muito menos dos TA das IFES.

Colocar a reedição da medida como limite da nossa Greve, seria aceitar a lógica do MEC de não receber mais o CNG/FASUBRA, o que consideramos inaceitável, pois representaria nossa capitulação a uma tentativa desrespeitosa de desgastar nosso movimento e desmoralizar nossa organização. Contudo, precisamos levantar quais são nossas possibilidades de exigir do MEC a apresentação de proposta e qual a real possibilidade de negociação. Ao lado disto, os servidores da UFBA apontaram ao CNG/FASUBRA a necessidade de buscar o apoio de parlamentares, no sentido de construir ações em Brasília para que possamos forçar o MEC a apresentar uma proposta a ser discutida e negociada com o movimento.

Hoje, Sexta - 21/07 - realizamos AG, aprovando a continuidade da Greve e o seguinte calendário de atividades para a próxima semana.

1. Ato Unificado com servidores das universidades estaduais da Bahia, também em greve por melhores salários, com concentração na próxima terça (25/07) na Praça do Shopping Iguatemi, a partir das 15h, saindo em passeata para o Jornal A Tarde.

2. Assembléia Geral 9 h, de quarta-feira (26/07), em Arquitetura

3. Universidade na Praça - Ato conjunto com docentes e estudantes da UFBA, desta vez na Liberdade - Praça Nelson Mandela, mostrando e realizando serviços prestados pela Universidade à comunidade.

4. Considerar a Semana de Formação Profissional, patrocinada pela UFBA, para orientação dos vestibulandos, como atividade da Greve, onde estaremos fazendo intervenção em todos os cursos com o fim de informar aos secundaristas os motivos do nosso movimento.

5. Solicitar espaço para falarmos sobre a situação dos TA das IFES, na abertura do Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada, na próxima terça-feira, na UFBA."

SINTUFEJUF

"A Assembléia dos trabalhadores da UFJF realizada hoje contou com a participação do companheiro José Luís da direção do MST do estado do Rio de Janeiro, que falou sobre o movimento dos sem terra e do curso de formação de jovens que está sendo realizado na UFJF em parceria com o MST. Os trabalhadores da UFJF decidiram participar do DIA DO BASTA, no dia 25 de julho. Às 14h será realizada uma Assembléia Geral no RU - Centro, e, em seguida, seguiremos em caminhada até a Câmara Municipal. Estamos entrando em contato com as diversas entidades sindicais de Juiz de Fora, para que participem deste ato. Vamos distribuir vários adesivos, com os dizeres: " Servidores das Universidades Federais não votam no partido do Governo." " Votou? Reelegeu? BEM FHeito!!!" " Aposentado não faz greve. APOSENTADO VOTA!"

SINTUFES

"Os servidores técnicos em greve na Universidade Federal do Espírito Santo, na assembléia de hoje (21/7) pela manhã, aprovaram a elaboração de um documento que será entregue ao reitor na próxima segunda-feira. Por meio de um ofício, serão cobradas da administração da universidade providências eficazes para a tentativa de assassinato sofrida pelo Comando de Greve, dentro do campus de Goiabeiras. Na noite da última quarta-feira, uma barraca do comando foi totalmente queimada e só não se transformou numa tragédia,

porque as pessoas que iriam passar a noite nela, não estavam no local no momento do crime. O documento deverá ser assinado pela Andes, Fasubra, Une, MST, CUT, Sintufes, DCE e pelos professores da Ufes que são favoráveis ao nosso movimento. Nesse documento também será cobrado da Reitoria a responsabilidade pelos atos de violência que vêm ocorrendo na universidade.

Na assembléia também foi questionada informação veiculada sobre audiência do MPOG, no Fasubra Sindical nº 59, que diz que a mesa de negociação com o MPOG não foi instalada porque o governo alegou que a CNESF não cumpriu o acordo para fim da greve. O Comando Local da greve dos servidores técnicos da Ufes quer saber que acordo é esse.

Em nenhum momento, a base da Fasubra aprovou acordo que estabelecesse a saída da greve dos SPFs em troca da abertura das negociações. O Comando Local quer deixar bem claro que a abertura de negociações não vai determinar o fim da greve. O movimento só terá fim quando as reivindicações forem atendidas.

O Sintufes informa, que a ocupação do setor de Faturamento do Hospital Universitário (HUCAM), iniciado ontem, foi mantida hoje. A ocupação tem o objetivo de pressionar a direção do hospital para que junto à direção da universidade, faça gestões junto ao MEC para que as reivindicações dos servidores sejam atendidas.

Na próxima segunda-feira, os servidores técnicos da Ufes vão estar participando, junto com o MST, de um ato em frente à Ufes. Os trabalhadores sem terra chegarão a Vitória por volta das 7h30min, numa grande marcha que irá até a sede do INCRA. O ato em frente à universidade está marcado para as 8h. Após, por volta das 9h, os sem-terra caminharão até o Hospital Universitário (HUCAM), em Maruípe, onde também haverá um ato.

Na próxima semana vão continuar as ações de radicalização do movimento, que serão informadas ao Comando Nacional conforme forem sendo realizadas.

A LUTA FAZ A LEI. ATÉ A VITÓRIA, SEMPRE!!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
24/08	Reunião do Comando Nacional de Mobilização - CNESF
25 ou 26	reunião c/ ANDIFES
25/7	DIA DO BASTA/Grito da Terra
27 e 28/7	reunião do pleno da ANDIFES - Santa Maria/RS
29/7	reedição da MP 2048-26/00
02/08	Audiência da Fasubra com o Ministro da Educação
04/08	Plenária da Fasubra
05/08	Plenária dos SPFs
10/08	Marcha das MARGARIDAS

O CNG/FASUBRA solicita as entidades de Base que ainda não o fizeram, informes sobre atividades a serem realizadas no ato do dia 25/07.

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: f

fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>